

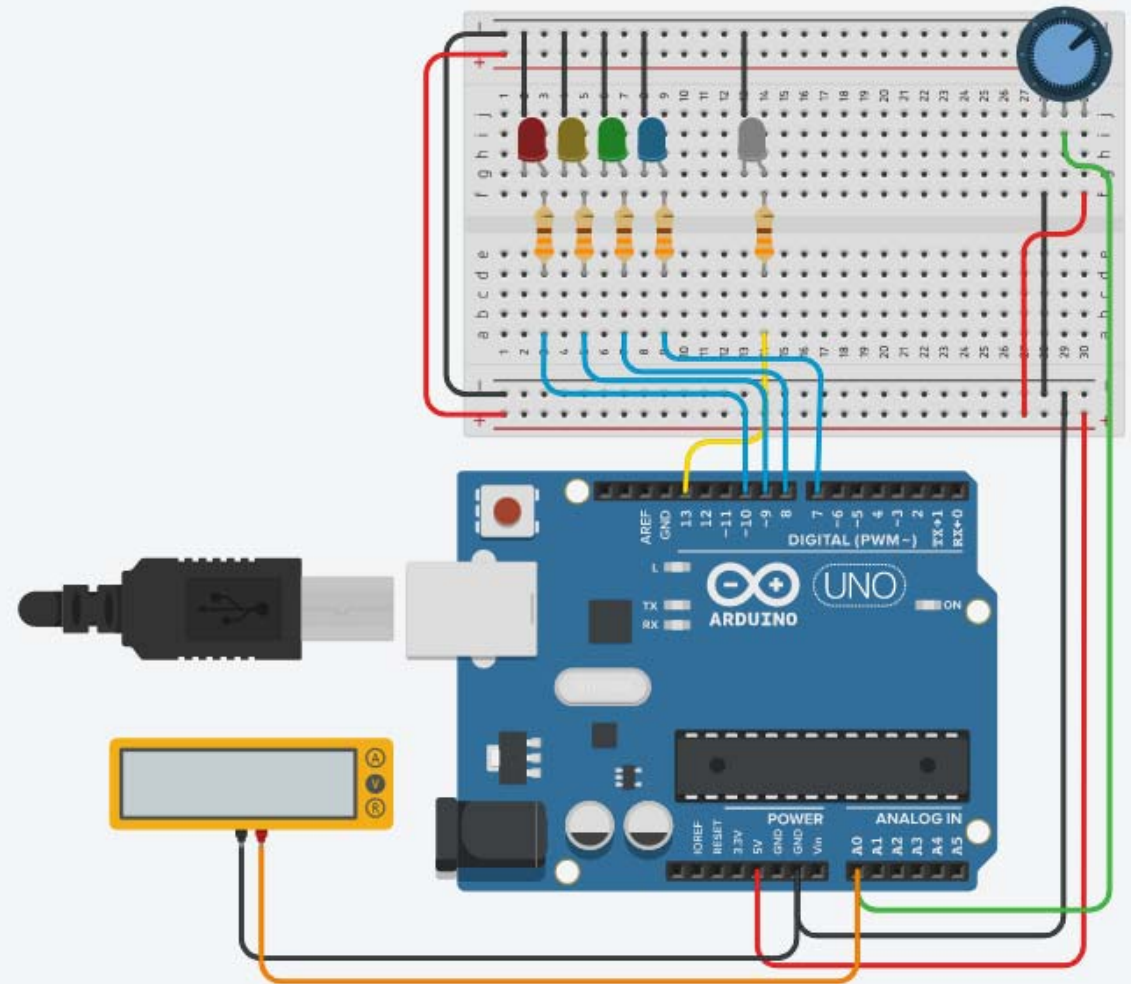
SISTEMAS EMBARCADOS APLICADOS I – SETUP BÁSICO E LEITURA ANALÓGICA

Prof. Dr. Dalton Vidor

ESTRUTURA BÁSICA - MICROCONTROLADORES:

<https://www.tinkercad.com/things/l67TBN3i7Vn-teste-ad-tempo-e-porta-serial>

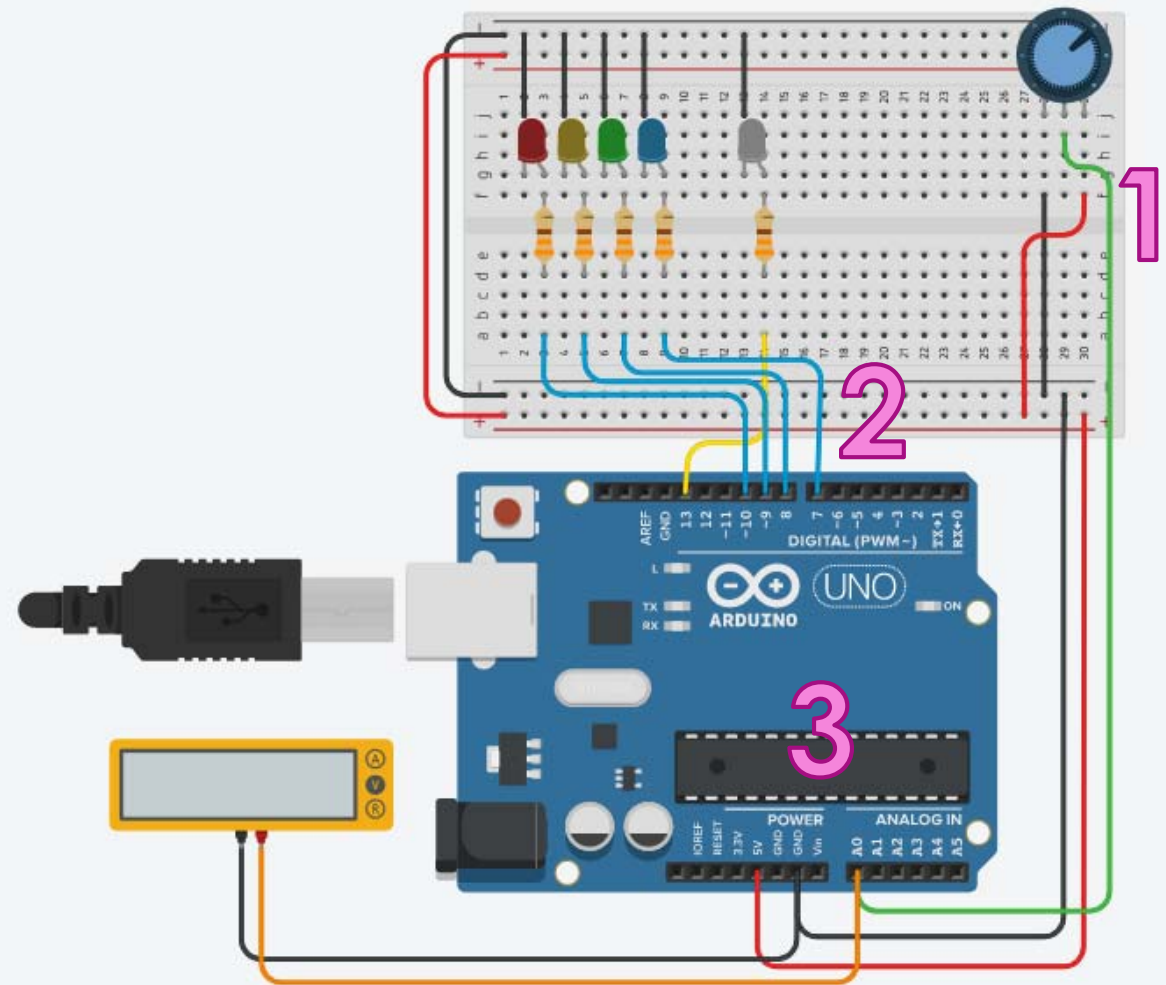
Teste A/D, tempo e porta serial



ESTRUTURA BÁSICA – ARDUINO UNO:

1. Leitura analógica entre 0 e 5V na porta analógica A0 conforme limite do microcontrolador.
2. Saídas digitais – nível lógico 0(false – falso) produz 0V e nível lógico 1 (true – verdadeiro) produz 5V.
3. Funções: LOOP (infinito), comunicação serial com o usuário, analogRead para leitura do sinal analógico, MAP para acertar escala, DELAY para consumir um tempo definido, teste/decisão IF e teste/decisão SWITCH-CASE,

Teste A/D, tempo e porta serial



ESTRUTURA BÁSICA – ARDUINO UNO:

- Software:
 - Definição dos pinos de saída e variável de contagem de eventos.
 - Esta opção ocupa posições de memória!!!

- A utilização de

```
#define ledPin    13
```

```
#define Led1      7
```

... Só ocupa espaço no arquivo do código e dá trabalho ao compilador.

```
// INICIA COM AS DEFINIÇÕES DE VARIÁVEIS
// LED conectado ao pino digital 13
int ledPin = 13;
// contador para definir tarefas
int conta = 0;
const int Led1 = 7;
const int Led2 = 8;
const int Led3 = 9;
const int Led4 = 10;
```

ESTRUTURA BÁSICA – ARDUINO UNO:

- Software:
 - `Void SETUP () {`
 - `}`
- Configuração do sistema e necessária!
- Serve também para a inicialização dos dispositivos ou hardware.
- Roda antes do Loop infinito é a inicialização das configurações.

```
// SEMPRE TEM UM SETUP PARA DEFINIR HARDWARE E PINOS
```

```
void setup() {
```

```
// configura pinos de TX e RX como comunicação serial com taxa de 9600bps
```

```
Serial.begin(9600);
```

```
// configura pino digital como saída
```

```
pinMode(ledPin, OUTPUT);
```

```
pinMode(Led1, OUTPUT);
```

```
pinMode(Led2, OUTPUT);
```

```
pinMode(Led3, OUTPUT);
```

```
pinMode(Led4, OUTPUT);
```

```
}
```

ESTRUTURA BÁSICA – ARDUINO UNO:

- Software:
 - `Void LOOP () {`
 - `}` o laço infinito que repete o código...
- `AnalogRead(pino)` é o comando para ler sinal analógico.
- A função `MAP` converte o valor analógico em outra faixa específica (somente valores inteiros).
- Outra opção é realizar a fórmula matemática para a conversão.

// LAÇO INFINITO PARA RODAR ETERNAMENTE O CÓDIGO PRINCIPAL

`void loop() {`

// *****Código da leitura AD*****

// faz a leitura analógica do pino 0:

`int sensorValue = analogRead(A0);`

// Converte a leitura analógica (que vai de 0 - 1023) para um valor de tensão (0 - 5V):

`float voltage = sensorValue * (5.0 / 1023.0);`

// escreve o valor de tensão via comunicação serial:

`Serial.print("Valor real lido no pino A0 = ");`

`Serial.println(voltage);`

`int voltage2 = map(sensorValue, 0, 1023, 0, 500);`

`Serial.print("Valor real convertido c/ map = ");`

`Serial.println(voltage2);`

ESTRUTURA BÁSICA – ARDUINO UNO:

- Serial. Print envia o texto ou variável via porta serial que já foi configurada no SETUP.
- Utilizando Println adiciona-se um "ENTER" ou "New Line" – nova linha (ou printLN de linha nova).
- Os caracteres são enviados em código ASCII.

// LAÇO INFINITO PARA RODAR ETERNAMENTE O CÓDIGO PRINCIPAL

void loop() {

// *****Código da leitura AD*****

// faz a leitura analógica do pino 0:

int sensorValue = analogRead(A0);

// Converte a leitura analógica (que vai de 0 - 1023) para um valor de tensão (0 - 5V):

float voltage = sensorValue * (5.0 / 1023.0);

// escreve o valor de tensão via comunicação serial:

Serial.print("Valor real lido no pino A0 = ");

Serial.println(voltage);

int voltage2 = map(sensorValue, 0, 1023, 0, 500);

Serial.print("Valor real convertido c/ map = ");

Serial.println(voltage2);

ESTRUTURA BÁSICA – ARDUINO UNO:

- A opção 1 para perder tempo é a função DELAY(valor em ms) com um tempo grande.
- Nesta situação o processador fica “preso” gastando tempo e não observando outras ocorrências (a não ser que houvesse interrupção).
- Inadequado para software de alta performance...

```
// *****Código do Pisca-Pisca*****  
// OPÇÃO 1  
/*  
digitalWrite(ledPin, HIGH); // liga o LED  
delay(500);                // temporiza 1 segundo  
digitalWrite(ledPin, LOW);  // desliga o LED  
delay(500);                // aguarda mais um segundo  
*/
```


ESTRUTURA BÁSICA – ARDUINO UNO:

- A opção 2 que utiliza uma contagem, permite ao dispositivo observar outras ocorrências.
- A função IF testa se o valor da contagem está abaixo, acima ou igual a determinados valores, ligando ou desligando o led e estabelecendo um valor máximo para a contagem.
- RTOS – real time operational system - em microcontroladores utilizam técnica similar – falar a respeito.

```
// OPÇÃO 2
// liga o LED
if (conta < 10) digitalWrite(ledPin, HIGH);
// desliga o LED
if (conta >=10) digitalWrite(ledPin, LOW);
// aguarda mais 10 milisegundos
delay(500);
// incrementa a variável conta
conta++;
// limita o valor da variável conta em 200 com o
teste
if (conta >= 20) conta =0;
```

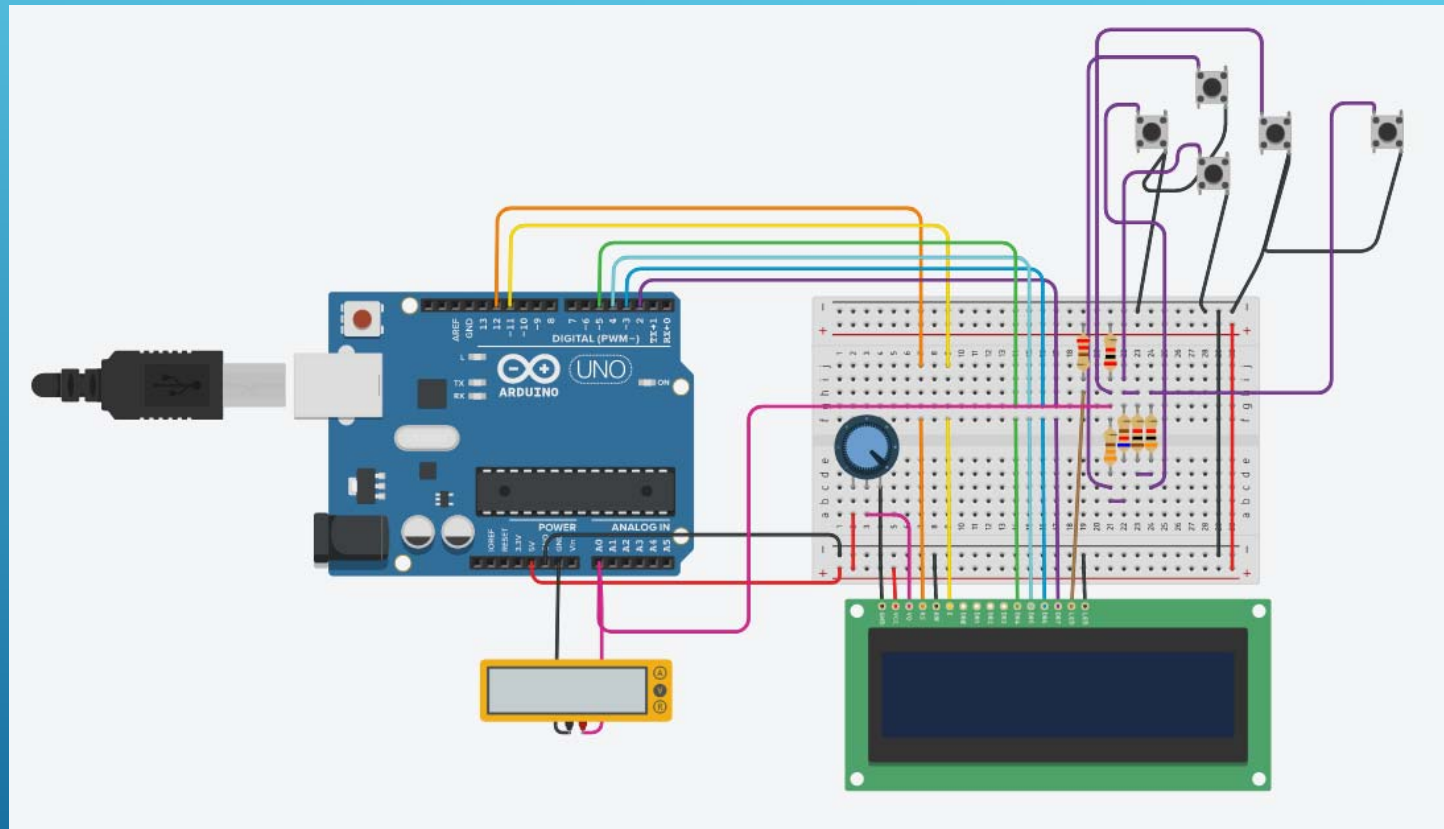
ESTRUTURA BÁSICA – ARDUINO UNO:

- Serial.Available() informa se tem algum caractere recebido na porta serial.
- SWITCH-CASE é uma estrutura de decisão para diferentes valores da variável observada (neste caso caracteres).
- DigitalWrite(pino, estado lógico) define o estado lógico de um pino de saída digital (LOW- 0V ou zero e HIGH – um ou 5V- alimentação positiva).

```
// *****Estrutura de decisão*****  
if (Serial.available()) {  
  char Caracter_Lido = Serial.read();  
  switch (Caracter_Lido) {  
    case '1':  
      digitalWrite(Led1, HIGH);  
      digitalWrite(Led2, LOW);  
      digitalWrite(Led3, LOW);  
      digitalWrite(Led4, LOW);  
      break;  
    case '2':  
      digitalWrite(Led1, LOW);  
      digitalWrite(Led2, HIGH);  
      digitalWrite(Led3, LOW);  
      digitalWrite(Led4, LOW);  
      break;  
    case '3':  
      digitalWrite(Led1, LOW);  
      digitalWrite(Led2, LOW);  
      digitalWrite(Led3, HIGH);  
      digitalWrite(Led4, LOW);  
      break;  
    case '4':  
      digitalWrite(Led1, LOW);  
      digitalWrite(Led2, LOW);  
      digitalWrite(Led3, LOW);  
      digitalWrite(Led4, HIGH);  
      break;  
    default:  
      Serial.print("Valor ");  
      Serial.print(Caracter_Lido);  
      Serial.println(" incorreto.");  
      digitalWrite(Led1, LOW);  
      digitalWrite(Led2, LOW);  
      digitalWrite(Led3, LOW);  
      digitalWrite(Led4, LOW);  
    }  
  }  
}
```

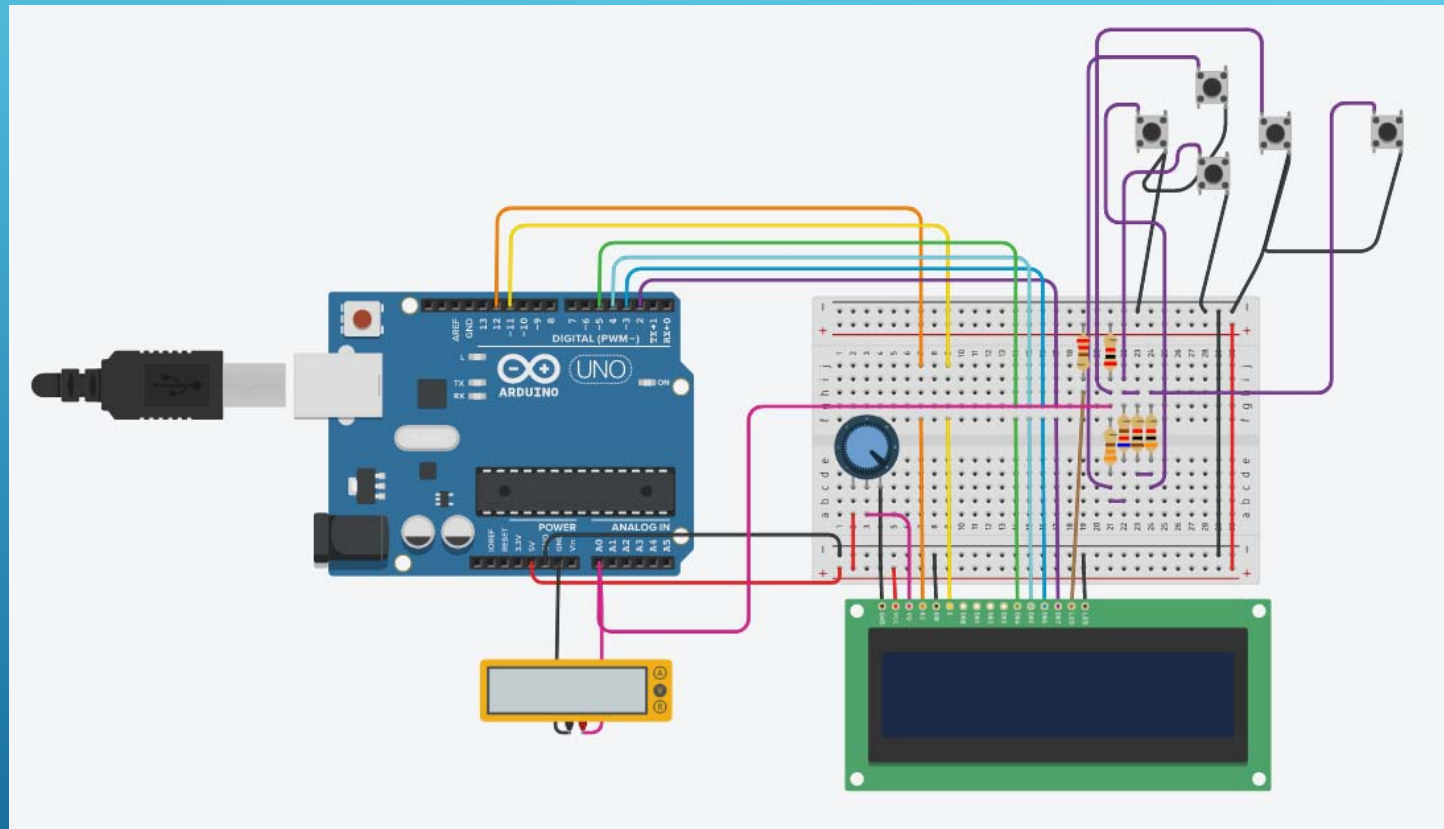
ESTRUTURA BÁSICA – ARDUINO UNO:

- DISPLAY – envio de caracteres por nibble (4 bits ao invés de 8)
- TECLADO – opção pela leitura analógica. Usa um pino e permite várias teclas, mas não se forem pressionadas simultaneamente...



ESTRUTURA BÁSICA – ARDUINO UNO:

- DISPLAY – envio de caracteres por nibble (4 bits ao invés de 8)
- TECLADO – opção pela leitura analógica. Usa um pino e permite várias teclas, mas não se forem pressionadas simultaneamente...

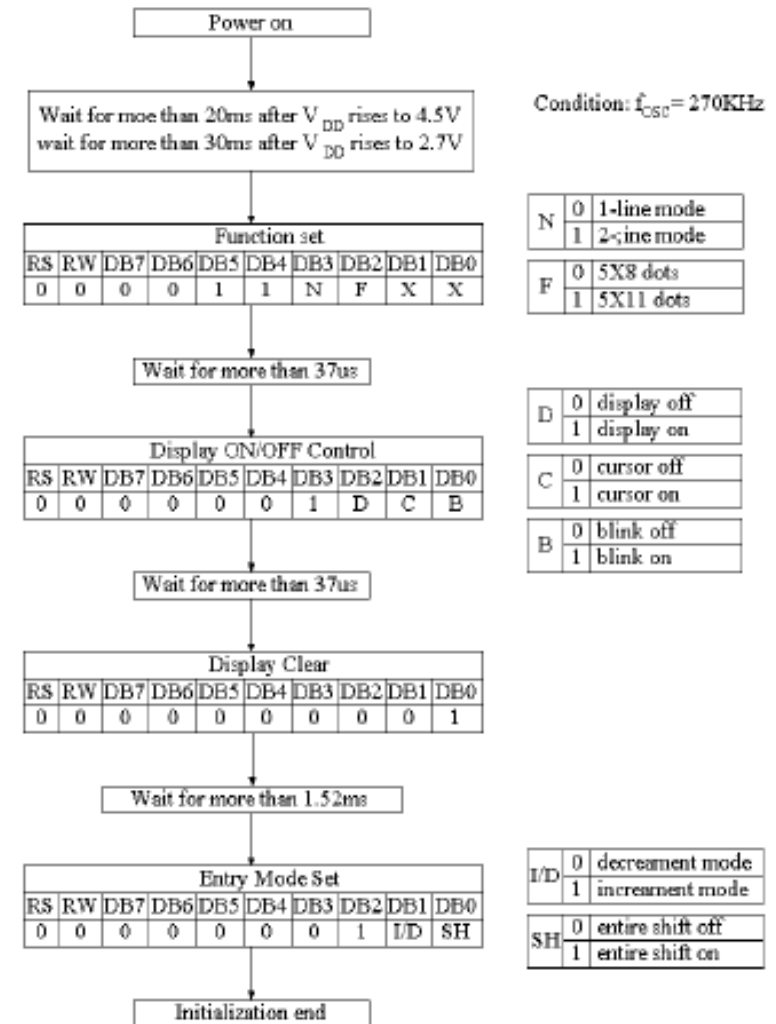


ESTRUTURA BÁSICA – ARDUINO UNO:

- DISPLAY – inicialização
- Existem bibliotecas, mas observar diagrama de tempo e comandos definidos pelos fabricantes.

13.Initializing flow chart

● 8-bit interface mode



ESTRUTURA BÁSICA – ARDUINO UNO:

- DISPLAY – biblioteca
- LiquidCrystal lcd(8, 9, 4, 5, 6, 7);
correspondem aos
pinos (rs, enable, d0,
d1, d2, d3) do display
e agora ligados aos
respectivos pinos do
Arduino Uno.
- Observar biblioteca
no GitHub...
LiquidCrystal-master

```
✓ 28 src/LiquidCrystal.cpp
@@ -47,33 +47,26 @@
47 47 LiquidCrystal::LiquidCrystal(uint8_t rs, uint8_t enable,
48 48                               uint8_t d0, uint8_t d1, uint8_t d2, uint8_t d3)
49 49 {
50 50     init(1, rs, 255, enable, d0, d1, d2, d3, 0, 0, 0, 0);
51 51 }
52 52
53 53 void LiquidCrystal::init(uint8_t fourbitmode, uint8_t rs, uint8_t rw, uint8_t enable,
54 54                               uint8_t d0, uint8_t d1, uint8_t d2, uint8_t d3,
55 55                               uint8_t d4, uint8_t d5, uint8_t d6, uint8_t d7)
56 56 {
57 57     _rs_pin = rs;
58 58     _rw_pin = rw;
59 59     _enable_pin = enable;
60 60
61 61     _data_pins[0] = d0;
62 62     _data_pins[1] = d1;
63 63     _data_pins[2] = d2;
64 64     _data_pins[3] = d3;
65 65     _data_pins[4] = d4;
66 66     _data_pins[5] = d5;
67 67     _data_pins[6] = d6;
68 68     _data_pins[7] = d7;
69 69
```

ESTRUTURA BÁSICA – ARDUINO UNO:

- DISPLAY – criação de caracteres especiais
- Primeiro uma tabela de pontos (vetor) e
- Depois (no SETUP) apontar para o endereço de memória a ser utilizado.
- Por fim a utilização no código.



// Criando um caracter especial via tabela de pontos

```
byte CaracEspecial[8] = {
  B00000,
  B10001,
  B00000,
  B00000,
  B10001,
  B01110,
  B00000,
};
```

Character Code (DDRAM Data)									CGRAM Address						Character Patterns (CGRAM Data)							
b8	b7	b6	b5	b4	b3	b2	b1	b0	b5	b4	b3	b2	b1	b0	b7	b6	b5	b4	b3	b2	b1	b0
0	0	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	1	1	1	1	1
						0	0	0				0	0	1				0	0	0		
						0	0	0				0	1	0				0	0	0		
						0	0	0				0	1	1				0	0	0		
						0	0	0				0	1	0				0	0	0		
						0	0	0				0	1	0				1	0	0		
						0	0	0				0	1	1				0	0	0		
						0	0	0				0	1	1				1	0	0		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

```
lcd.createChar(0, CaracEspecial);
```

```
// apresenta o caracter especial por 5 segundos
lcd.write(byte(0));
delay(5000);
```

ESTRUTURA BÁSICA – ARDUINO UNO:

- SETUP:
- Carrega caracteres especiais
- Posiciona cursor
- Escreve textos e caractere especial.

```
void setup() {  
  // grava na memória do display o caractere especial na posição 0  
  lcd.createChar(0, CaracEspecial);  
  
  lcd.createChar(1, cima);  
  lcd.createChar(2, baixo);  
  lcd.createChar(3, esquerda);  
  lcd.createChar(4, direita);  
  
  // configurar número de colunas (16) e linhas (2)  
  lcd.begin(16, 2);  
  // Como a inicialização posiciona o cursor na primeira linha  
  // e coluna, o comando abaixo apresenta o texto neste local.  
  lcd.print("hello, world!");  
  delay(1000);  
  // define o cursor na primeira coluna (0) e segunda linha (1)  
  lcd.setCursor(15,0);  
  // apresenta o caractere especial por 5 segundos  
  lcd.write(byte(0));  
  delay(5000);  
  
  // define o cursor na primeira coluna (0) e primeira linha (0)  
  lcd.setCursor(0,0);  
  // apresenta texto  
  lcd.print("Arduino e Cia");  
  // define o cursor na primeira coluna (0) e segunda linha (1)  
  lcd.setCursor(0,1);  
  // apresenta texto nesta posição  
  lcd.print("Tecla :)");  
}
```


ESTRUTURA BÁSICA – ARDUINO UNO:

- LOOP infinito:
- Lê a tecla apertada através da tensão analógica gerada.
- A partir da tecla apertada apresenta o texto referente à tecla e apresenta o caractere especial.
- Observar que para apagar alguma indicação grande foram usados espaços após nomes pequenos. (ao invés de usar `LCD.CLEAR()`)

```
void loop() {  
  // set the cursor to column 0, line 1  
  // (note: line 1 is the second row, since counting begins with 0):  
  //lcd.setCursor(0, 1);  
  // print the number of seconds since reset:  
  //lcd.print(millis() / 1000);  
  
  int botao;  
  botao = analogRead (0); //Leitura do valor da porta analógica A0  
  lcd.setCursor(8,1);  
  if (botao < 100) {  
    lcd.print ("Direita ");  
    lcd.setCursor(15,0);  
    lcd.write(byte(4));  
  }  
  else if (botao < 200) {  
    lcd.print ("Cima ");  
    lcd.setCursor(15,0);  
    lcd.write(byte(1));  
  }  
  else if (botao < 400){  
    lcd.print ("Baixo ");  
    lcd.setCursor(15,0);  
    lcd.write(byte(2));  
  }  
  else if (botao < 600){  
    lcd.print ("Esquerda");  
    lcd.setCursor(15,0);  
    lcd.write(byte(3));  
  }  
  else if (botao < 800){  
    lcd.print ("Selecao ");  
  }  
}
```

ESTRUTURA BÁSICA – ARDUINO UNO:

Display e teclado com A/D

<https://www.tinkercad.com/things/j8KQZmjV1nP-display-e-teclado-com-ad>

